

Por Bruna Chieco

A Petros está focada em fortalecer a governança e a transparência como parte essencial de sua gestão. Para enfrentar desafios, a fundação está realizando esforços contínuos para aprimorar processos e controles internos e de riscos, buscando tornar sua gestão mais transparente e eficiente.

Segundo nota da entidade, sua estrutura inclui colegiados e comitês regidos por normativos que seguem as melhores práticas do mercado, com reconhecimento de selos e certificações, como os Selos de Autorregulação em Governança de Investimentos e Governança Corporativa, ambos da Abrapp.

Além disso, conta com ferramentas de gestão como o Manual de Alçadas e Competências, que define os limites de atuação de todas as áreas e suas competências, e uma Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, que orienta a estratégia de controle e gerenciamento de riscos.

**Estrutura dos colegiados** - A Petros possui um Conselho Deliberativo, órgão máximo da governança, responsável pela aprovação da política geral de administração e dos planos, e um Conselho Fiscal, com papel de fiscalizador e fundamental para os controles internos.

A entidade conta ainda com instâncias de assessoramento, como os oito Comitês para apoiar o processo de tomada de decisão do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva. São eles os Comitês de Riscos; Investimentos; Auditoria; Segurança; Integridade; Ética; Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação; Ativos Líquidos; e Ativos Ilíquidos.

**Gestão de Riscos e Compliance** - A fundação possui também áreas específicas e independentes, responsáveis por garantir a gestão dos riscos operacionais, de fraudes e corrupção, atuariais, financeiros e de mercado. O modelo de gestão de riscos é estruturado no conceito das três linhas, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

A primeira linha de defesa compreende a atuação dos gestores e executores dos diversos processos na Petros. A segunda é formada pela Gerência de Governança, Riscos e Compliance (GRC). A Auditoria Interna forma a terceira linha de gestão.

Outra importante medida de governança recentemente implementada foi a revisão do Regimento Interno do Comitê de Investimento (Comin), com objetivo de atender o Relatório de Supervisão Permanente da Previc 2022.

**Gestão de investimentos** - Com relação aos processos de investimentos da Petros, o estudo de ALM é o primeiro passo, e consiste na análise conjunta da evolução dos ativos e dos passivos do plano com o objetivo de verificar a capacidade dos investimentos cumprirem com as obrigações.

O estudo serve de suporte para a elaboração da Política de Investimentos, documento que orienta, a um horizonte de cinco anos, as estratégias para a gestão dos ativos e a aplicação de recursos dos planos.

A Petros realizou ainda, em outubro do ano passado, a estratégia de imunização de planos de Benefício Definido (BD). "A imunização ofereceu mais segurança e previsibilidade de retorno aos planos, sendo a principal responsável pelo melhor retorno dos investimentos dos últimos quatro anos, obtido em 2023. Ao todo, movimentou mais de R\$ 83,4 bilhões entre compra e vendas de títulos públicos, atingindo a meta de imunizar, na média, 82% das carteiras", explica comunicado da entidade.

**Ética e integridade** - A Petros também está investindo em iniciativas para prevenir, detectar e

corrigir qualquer desvio ético. Em 2023, criou o Comitê de Integridade e o Comitê de Ética, que passaram a ser responsáveis pelos assuntos relacionados à alta gestão e aos demais empregados da fundação, respectivamente. Em outra frente, para promover um ambiente de trabalho saudável, lançou o Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação.

**Reconhecimentos** - Em 2024, a fundação renovou a certificação NBR ISO 31000:2018, conferida pela auditoria internacional TÜV NORD Group, que reconhece a aderência de suas práticas aos padrões de excelência internacional em gestão de risco.

Além disso, a agência de classificação de risco Fitch Ratings considerou a gestão de investimentos da Petros “forte”, destacando a estrutura de governança de investimentos, a qualificação e experiência dos profissionais e a cultura de gestão de risco e compliance.

Recebeu também a certificação Great Place To Work (GPTW), iniciativa global que reconhece empresas consideradas excelentes lugares para se trabalhar. A entidade alcançou um índice de 83% de favorabilidade, cinco pontos percentuais acima dos 78% registrados no ano anterior.

A Petros conquistou o Selo de Engajamento da Abrapp, que incentiva o maior engajamento dos colaboradores para enfrentar os desafios atuais do setor de Previdência Complementar Fechada.

“Ainda temos muitos desafios pela frente, que nos impulsionam na nossa jornada na direção de um futuro sustentável para a Petros. Seguiremos em frente, firmes, fortalecendo o nosso legado, com o objetivo de oferecer uma fundação cada vez melhor para empregados, patrocinadores e participantes e assistidos”, conclui nota da entidade.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 19.07.2024.